

"Espírito algum construirá a escada de ascensão sem atender às determinações do auxílio mútuo".

Bezerra de Menezes

GRUPO DE APOIO À FAMÍLIA

O trabalho do Grupo de Apoio à Família, que se integra ao Serviço Social, surgiu diante da necessidade de um atendimento assistencial articulado com diversas áreas, pautado numa linha de conhecimento pedagógico e técnico, visando à eficiência e à eficácia do emprego dos escassos recursos materiais e financeiros oriundos de doações.

OBJETIVO

Viabilizar o acesso dos pacientes aos direitos sociais, contribuindo e agilizando a prestação dos serviços internos e externos, democratizando as informações e assegurando, assim, o exercício da cidadania.

PÚBLICO ASSISTIDO

Os pacientes encaminhados através do:

- Aconselhamento Espiritual;
- Grupo de Apoio à Gestante;
- Atendimento Médico;
- Atendimento jurídico.

Obs. : As Coordenações de recepção são autônomas para encaminhar ao Plantão Social, às quartas-feiras, as demandas espontâneas de cunho social, que surgem nos dias de atendimento ao público.

QUEM SOMOS?

A equipe é composta por duas assistentes sociais, três estagiários e três trabalhadores de apoio no plantão das quartas-feiras. O Grupo de Apoio à Família, conta com a ajuda de vários trabalhadores que estão à disposição, quando acionados, para ajudar solidariamente nas diversas ações, oferecendo apoio logístico e financeiro.

O QUE FAZEMOS

I - Plantão Social

Acontece às quartas-feiras, das 10h às 18h, provisoriamente no terceiro módulo, realizando:

- entrevista inicial e/ou de acompanhamento;
- estudo de caso para diagnóstico social e definição de ajuda material (cesta básica, remédio, transporte e outros);
- encaminhamentos à assistência interna (setores da Casa do Caminho) e externas (rede pública, privada e ONGs);
- visitas domiciliares e institucionais;
- pesquisas para acesso ao atendimento na rede pública de saúde (consultas, exames e outros);
- campanhas para aquisição e distribuição de doações (alimentos, fraldas, remédios, bens materiais, etc.), conforme necessidade das instituições apoiadas;
- transporte de algumas doações, recolhimento e entrega nas instituições apoiadas;
- organização e controle do estoque da dispensa;

II - Apoio a instituições de crianças e idosos

Mediante orientação e definição da Espiritualidade e do Conselho Tutelar da Casa do Caminho P.A. Espírita, equipes de caminheiros articulam-se em visitas de cunho afetivo (creches e abrigos), realizam levantamento das necessidades imediatas, campanhas e articulação entre trabalhadores e simpatizantes da doutrina, visando a atender e/ou minimizar as principais necessidades.

III – Articulação de ajuda para emprego e renda

Nesta área, o grupo realiza:

- entrevistas, avaliação de currículo, orientações para o SIMM, SINE e/ou agências de recursos humanos;
- orientações para cursos profissionalizantes oferecidos pela Coordenação de Qualificação Profissional no SIMM e SINE;

- inscrições para os cursos de capacitação, realizados na Casa do Caminho (cuidador de idosos e outros que houver);
- triagem para geração de renda e orientação para aquisição do crédito solidário (SETRE).
- levantamento das vagas divulgadas através das redes sociais, divulgação e cruzamento com os currículos recebidos.

ESCLARECIMENTO AOS CAMINHEIROS

Há pessoas que, ao longo da vida, na busca de sobrevivência desenvolveram o hábito de pedir de forma viciosa. Buscam, nas casas de caridade, recursos para sobreviver, porém não correspondem às orientações recebidas, mantendo-se em situação de mendicância.

Esta é a razão da necessidade de disciplinar as doações, limitando-as para os casos de comprovada necessidade, efetuando-se a doação por tempo determinado.

Não há cadastramento para cesta básica. Cada caso deve ser avaliado e definido conforme a demanda, recorrendo-se sempre que possível à rede pública. Solicitamos a todos que, na dúvida quanto ao possível não-atendimento de um assistido, façam contato com as Assistentes Sociais para esclarecimento.

"O Espiritismo não efetua aos seus adeptos quaisquer exigências, todavia quem toma consciência de seus postulados sente-se naturalmente constrangido a ceder de si mesmo, cada vez mais."

Bezerra de Menezes